

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte OESP (Geral)
Data 8/3/2002 Pg 117
Class. MSIV

1001

TERRAS

Índios ameaçam suicídio coletivo se forem despejados

*Trezentos membros na
nação guarani-caiová
podem ser obrigados a
deixar fazenda em MS*

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA

Especial para o Estado

CAMPO GRANDE – Um grupo de 300 índios da nação guarani-caiová está disposto a cometer suicídio coletivo amanhã, quando serão despejados com força policial da Fazenda Fronteira, situada no município de Antônio João, divisa com o Paraguai no extremo sul de Mato Grosso do Sul. Eles ocupam o local há três anos porque garantem que as terras pertenceram aos seus antepassados e não pode abrigar brancos.

Segundo o coordenador regional da Fundação Nacional do Índio (Funai), Pedro Franco, vários galões de herbicidas foram escondidos no acampamento e os índios estão dispostos a utilizá-los como veneno.

Durante o tempo de ocupação, os índios já foram ameaçados de despejo várias vezes. A Justiça Federal resolveu dar prazo definitivo, que terminou hoje. Pedro Franco, disse que na segunda-feira, o índio Rãmão da Silva cometeu suicídio depois de ter confessado aos colegas que estava triste por causa do impasse na posse das terras.